



O INIMIGO NÃO É A NATUREZA:

Desnaturalizando os Desastres Socioambientais

Exemplos de desastres socioambientais

CHUVAS EM PETRÓPOLIS (2022)



Fonte: Folha de São Paulo

Incêndio no Pantanal (2020)



Fonte: Agência Brasil. 09.09.2020/Mayke

Chuvras e enchentes na Bahia (2022)



Redação RBA. Cidade de Gandi, uma das mais atingidas pelas enchentes

ROMPIMENTO DA BARRAGEM EM BRUMADINHO (MINAS GERAIS, 2019)



Fonte: Agência Senado

Óleo no litoral do Nordeste e do Sudeste (2019).



Manchas de óleo chegam à praia da Pituba, em Salvador
— Foto: Alan Oliveira/G1 BA

Vazamento de petróleo no Paraná (2000).



Fonte : sindipetroprsc

Rompimento da barragem em Mariana (Minas Gerais, 2015).



Fonte: Agência Senado

Chuvas no Paraná (2011).



Fonte Folha de são Paulo

DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS

O QUE SÃO DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS?

- São eventos catastróficos, com perdas materiais e humanas, causados por fenômenos naturais, como chuvas, tornados e secas;
- Porém, todo desastre é social ao refletir as condições socioeconômicas, as formas de organização, e a degradação dos ecossistemas do ambiente atingido. Também é um resultado da mudança climática

O QUE SÃO MUDANÇAS CLIMÁTICAS:

- São variações climáticas na temperatura, precipitação e nebulosidade em escala global.
- Tais mudanças podem ser causadas por fatores naturais, contudo, atualmente, sua principal causa é a ação humana.

DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS COMO CONSEQUÊNCIAS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

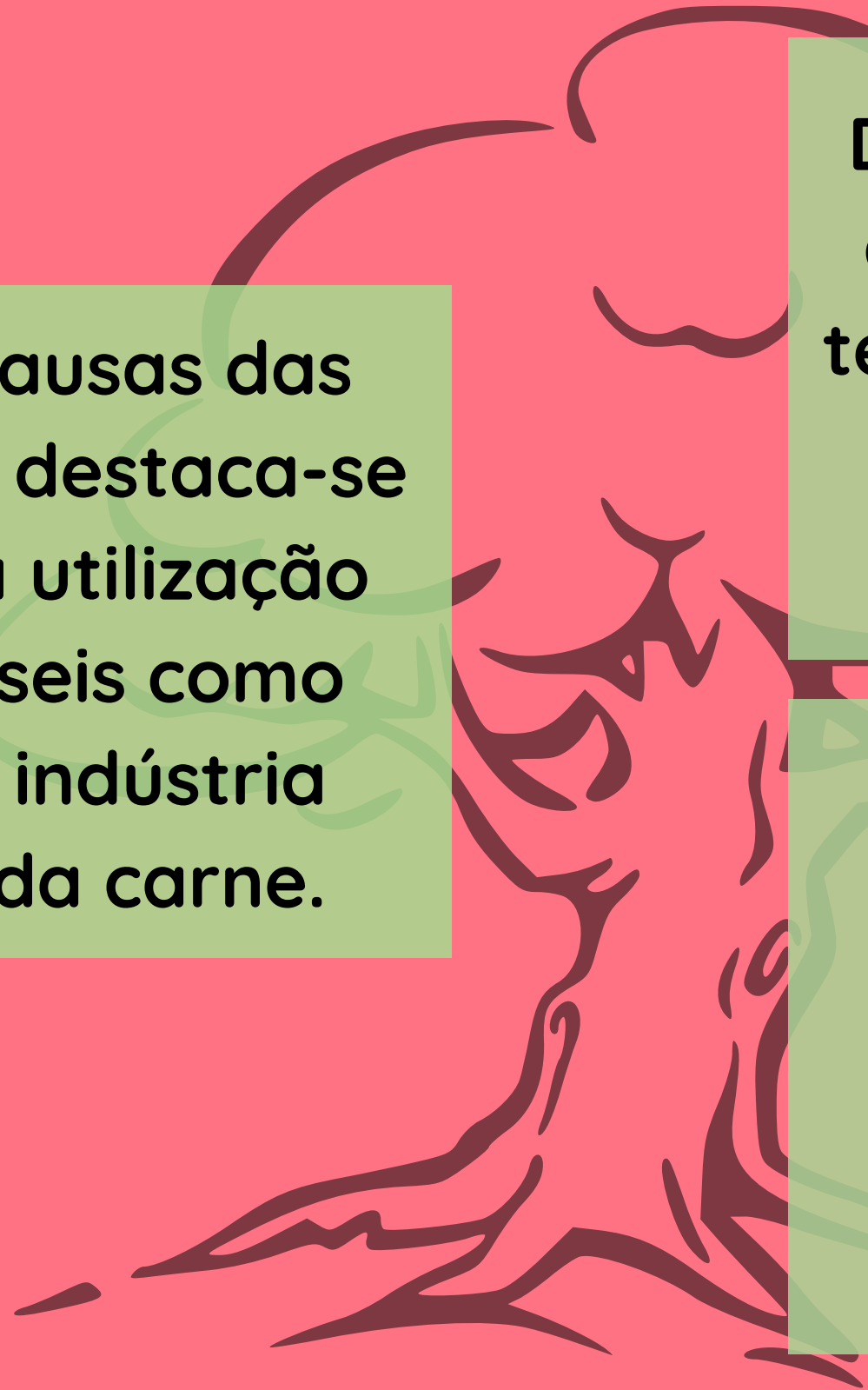
Desastres socioambientais ocorrem desde sempre, entretanto a intensificação da exploração da natureza, com a utilização de tecnologias, a serviço do aumento do lucro, faz com que esses desastres se multipliquem em ocorrência e destruição.

Com o surgimento das complicações ambientais decorrentes das atividades irresponsáveis do homem, a humanidade voltou sua atenção aos problemas de degradação ambiental, ao ver sua qualidade de vida prejudicada.

Logo, tem-se uma irrefutável evidência que põe em dúvida a estabilidade do mundo atual, em que as mudanças climáticas são possivelmente o maior desafio imposto a humanidade, desde o surgimento do mundo moderno. Pois, existem indícios de que o desequilíbrio ambiental possui capacidade para alterar o modo de vida de populações inteiras.

OPERA
MUNDI

RELAÇÃO ENTRE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Entre as principais causas das mudanças climáticas, destaca-se o desmatamento e a utilização de combustíveis fósseis como fonte de energia; a indústria têxtil, e a indústria da carne.

De acordo com o mais recente relatório do IPCC, ultrapassamos 1,2°C acima da temperatura nos níveis pré-industriais no globo, e nas áreas continentais, já chegamos em 1,6 °C .

No Brasil, estes impactos podem ser ainda piores em algumas regiões, por exemplo, todo ano milhares de famílias perdem suas casas durante o período chuvoso por causa das enchentes e desmoronamento.

Segundo dados do Global Resources Outlook (2019) para 70% do mundo consumir, 10 países arcam com as consequências ambientais e sociais da extração. Entre estes: *China, Índia, Rússia, Brasil, Indonésia, Turquia e Vietnã.*

Os impactos desiguais das mudanças climáticas também perpassam a desigualdade racial e de gênero. No Brasil, todo ano milhares de famílias composta, em sua maioria por pessoas negras, perdem suas casas durante o período chuvoso.

Em base per capita, conforme dados da organização inglesa Oxfam, uma pessoa do 1% mais rico emite 100 vezes mais que uma pessoa entre os 50% mais pobres.



Tendo estes fatores somados ao incremento populacional desordenado em grande parte do planeta, as demandas de produção aumentam e se intensifica o uso da água e do solo de forma irregular.

Deste modo, o atual modelo econômico liberal, de livre mercado, da propriedade privada em detrimento do bem público, da maximização do lucro em vantagem da maximização dos benefícios públicos, é incompatível com um meio ambiente ecologicamente equilibrado em escala global e local.

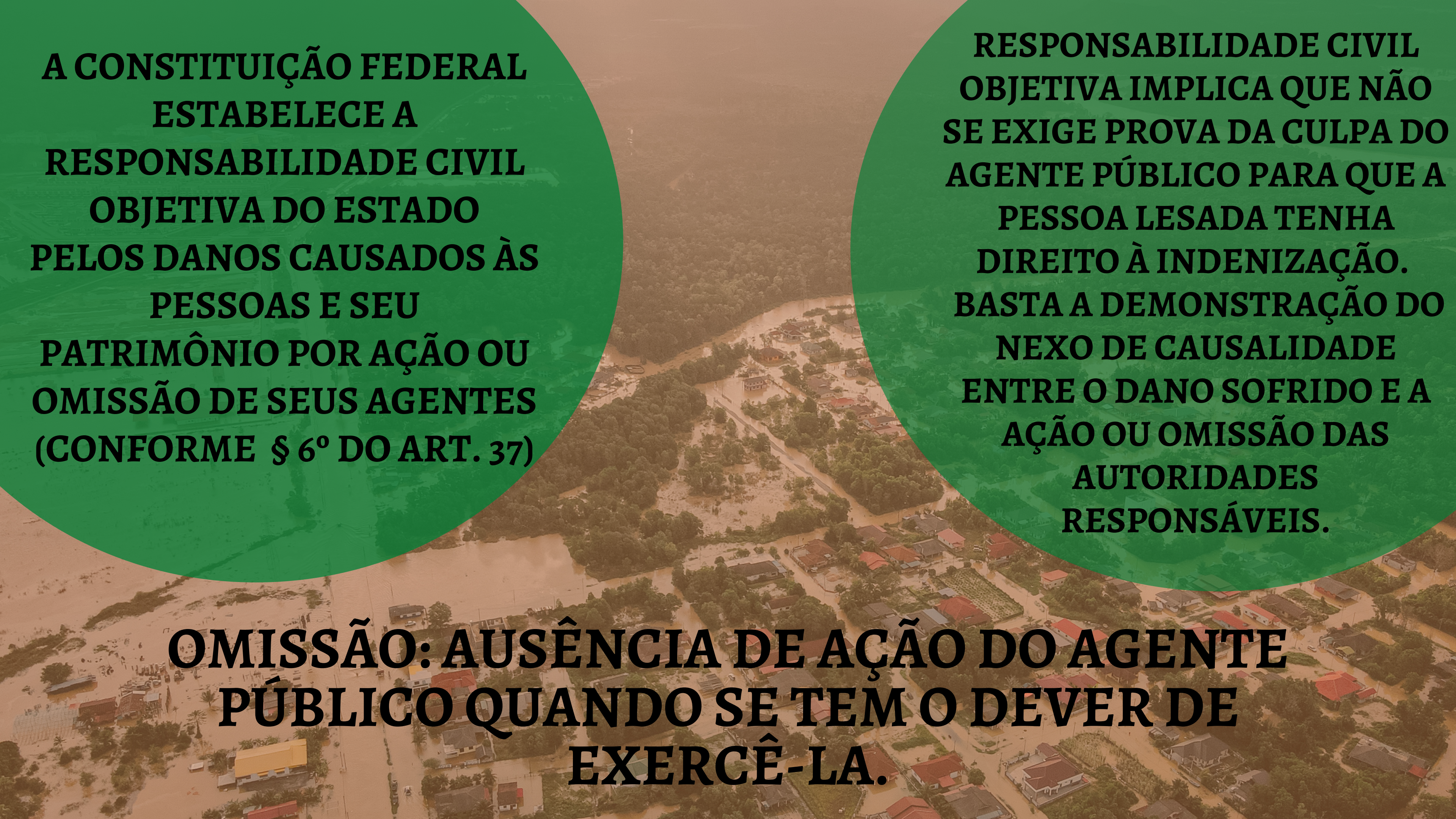


**Deserto do Atacama, no Chile.
Fast Fashion**

Porém, devemos ter em mente que os sujeitos detentores de grandes riquezas não se tratam de pessoas isoladas com suas fortunas. A maioria se trata de possuidores de conglomerados com varias empresas, empregando milhares de sujeitos em razoáveis ou péssimas condições, como por exemplo o caso a Amazon, de Jeff Bezos.

O PAPEL DO ESTADO





**A CONSTITUIÇÃO FEDERAL
ESTABELECE A
RESPONSABILIDADE CIVIL
OBJETIVA DO ESTADO
PELOS DANOS CAUSADOS ÀS
PESSOAS E SEU
PATRIMÔNIO POR AÇÃO OU
OMISSÃO DE SEUS AGENTES
(CONFORME § 6º DO ART. 37)**

**RESPONSABILIDADE CIVIL
OBJETIVA IMPLICA QUE NÃO
SE EXIGE PROVA DA CULPA DO
AGENTE PÚBLICO PARA QUE A
PESSOA LESADA TENHA
DIREITO À INDENIZAÇÃO.
BASTA A DEMONSTRAÇÃO DO
NEXO DE CAUSALIDADE
ENTRE O DANO SOFRIDO E A
AÇÃO OU OMISSÃO DAS
AUTORIDADES
RESPONSÁVEIS.**

**OMISSÃO: AUSÊNCIA DE AÇÃO DO AGENTE
PÚBLICO QUANDO SE TEM O DEVER DE
EXERCÊ-LA.**

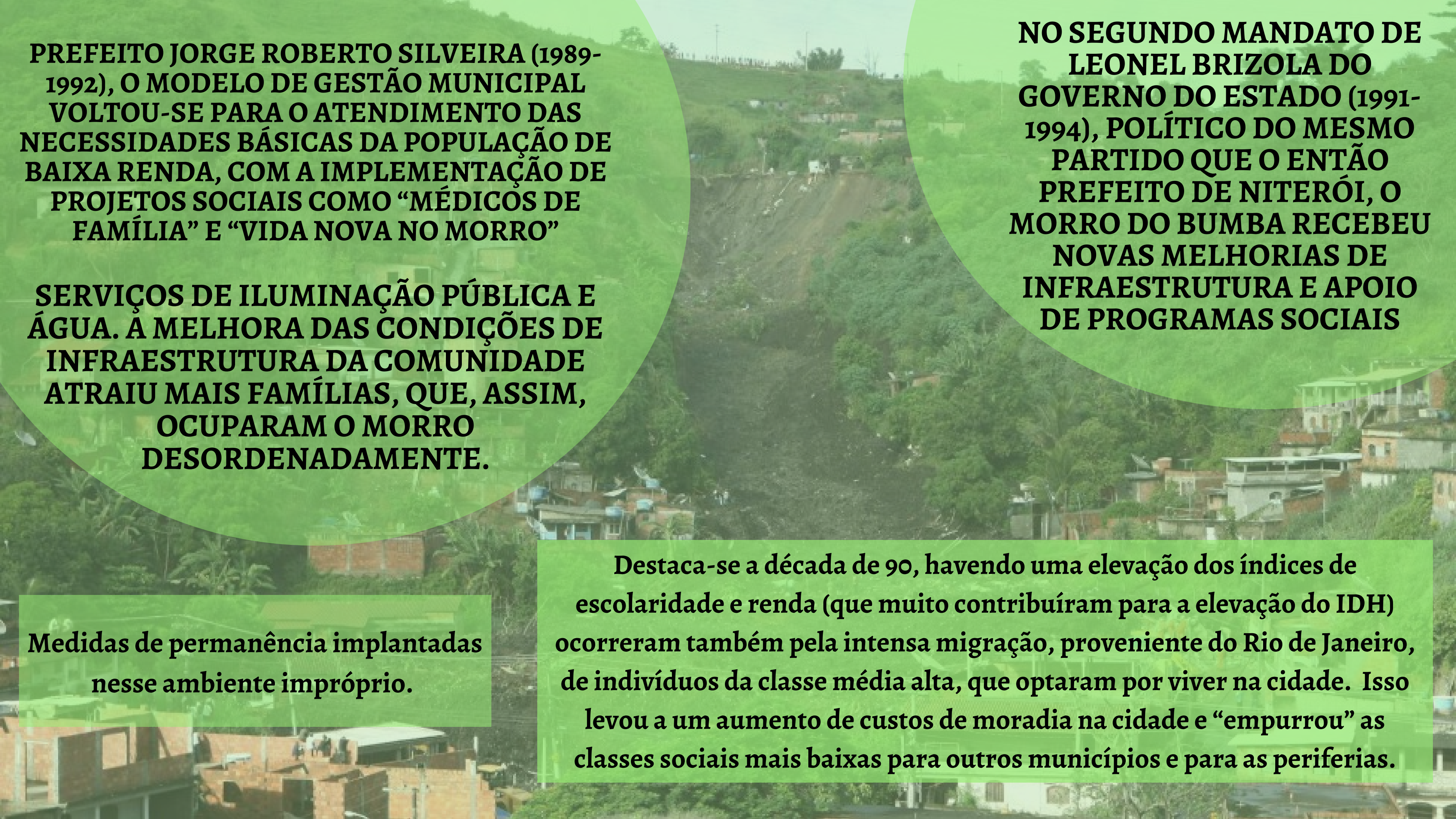
MORRO DO BUMBA: UMA ANÁLISE DE CASO

O MORRO DO BUMBA SE SITUA NO BAIRRO DO VIÇOSO JARDIM, REGIÃO NORTE DE NITERÓI. ANTES DE SER UMA FAVELA, O MORRO FOI UTILIZADO COMO UM DEPÓSITO DE LIXO DA CIDADE ENTRE 1970 E 1986, POR DECISÃO DA PREFEITURA. PORÉM, APÓS A SUA DESATIVAÇÃO, FOI SENDO OCUPADO POUCO A POUCO POR ALGUMAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA QUE DECIDIRAM CONSTRUIR SUAS CASAS NO LOCAL.

O PREFEITO DA CIDADE, NA OCASIÃO, DEFINIU COMO UM DESASTRE DE CAUSAS “NATURAIS” E, JUNTO COM A MÍDIA, FOCOU NAS AÇÕES DE RESPOSTA PARA REPARAR OS DANOS ÀS FAMÍLIAS DOS MORTOS E PROMETER NOVAS MORADIAS AOS SOBREVIVENTES

APÓS DIAS DE FORTES CHUVAS NA CIDADE, HOVE UM GRANDE DESLIZAMENTO DE TERRA QUE SE ESTENDEU POR CERCA DE 600 METROS.





PREFEITO JORGE ROBERTO SILVEIRA (1989-1992), O MODELO DE GESTÃO MUNICIPAL VOLTOU-SE PARA O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES BÁSICAS DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA, COM A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS COMO “MÉDICOS DE FAMÍLIA” E “VIDA NOVA NO MORRO”

SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ÁGUA. A MELHORA DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DA COMUNIDADE ATRAIU MAIS FAMÍLIAS, QUE, ASSIM, OCUPARAM O MORRO DESORDENADAMENTE.

NO SEGUNDO MANDATO DE LEONEL BRIZOLA DO GOVERNO DO ESTADO (1991-1994), POLÍTICO DO MESMO PARTIDO QUE O ENTÃO PREFEITO DE NITERÓI, O MORRO DO BUMBA RECEBEU NOVAS MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA E APOIO DE PROGRAMAS SOCIAIS

Medidas de permanência implantadas nesse ambiente impróprio.

Destaca-se a década de 90, havendo uma elevação dos índices de escolaridade e renda (que muito contribuíram para a elevação do IDH) ocorreram também pela intensa migração, proveniente do Rio de Janeiro, de indivíduos da classe média alta, que optaram por viver na cidade. Isso levou a um aumento de custos de moradia na cidade e “empurrou” as classes sociais mais baixas para outros municípios e para as periferias.

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

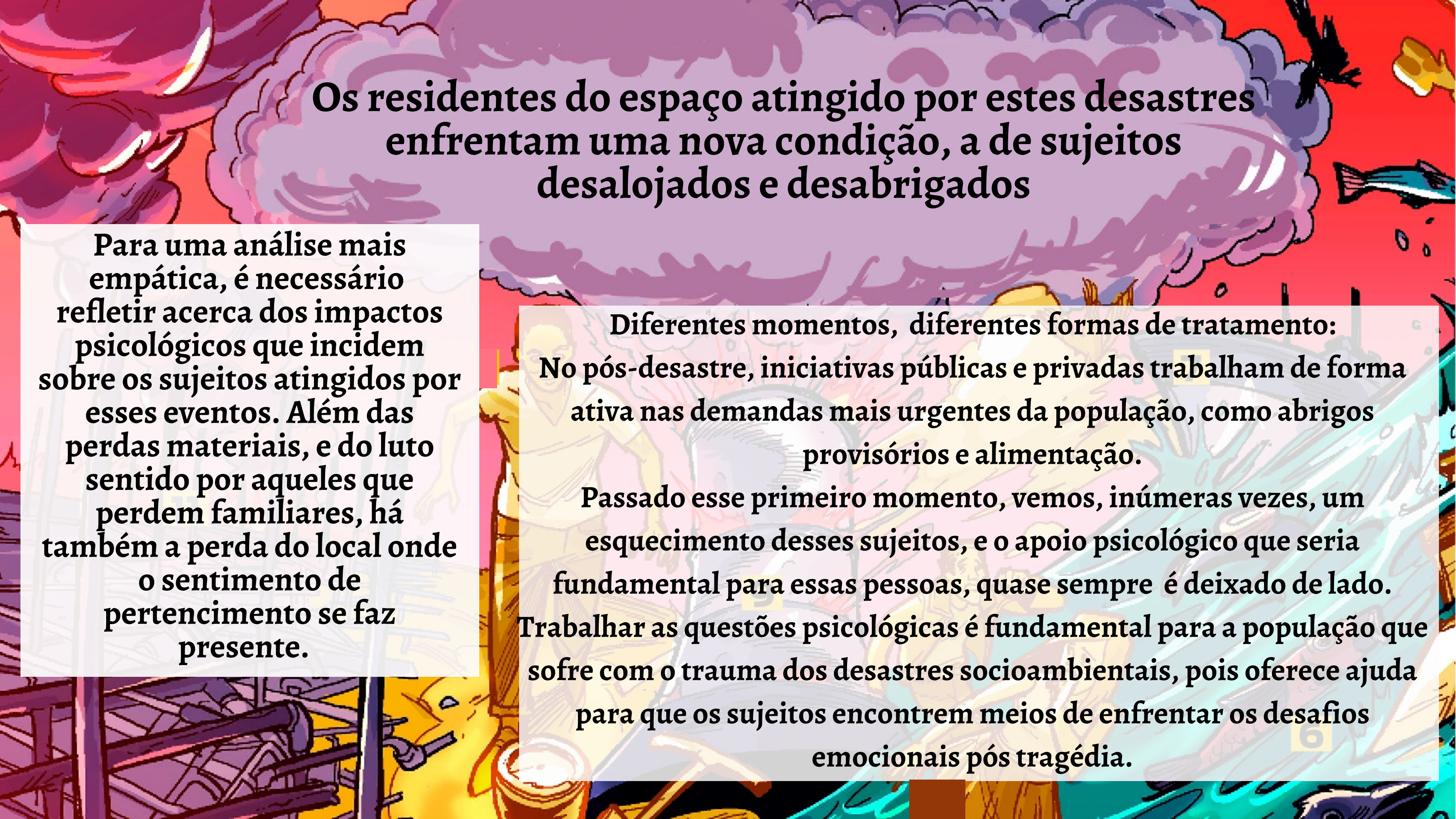
O QUE É ISSO?

SE TRATA DA COMPRA OU AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS COM A FINALIDADE DE VENDÊ-LOS OU ALUGÁ-LOS POSTERIORMENTE, NA EXPECTATIVA DE QUE SEU VALOR DE MERCADO AUMENTE DURANTE O LAPSO DE TEMPO DECORRIDO. DESSA FORMA, COM O AVANÇO DESSES INVESTIMENTOS, UTILIZANDO E OCUPANDO O SOLO URBANO, MORADORES SEM CONDIÇÕES DE INVESTIR EM MORADIAS NESSES LOCAIS, SE VÊEM OBRIGADOS E SE ESTABELECEM AINDA MAIS À MARGEM DA CIDADE.

A person is sitting on a vast, cracked, and dry landscape, looking towards a small, isolated pool of water in the distance. The scene is dimly lit, emphasizing the harshness of the environment. A large green circle on the right side of the image contains white text.

**OS
SUJEITOS SOCIAIS:**

**IMPACTOS
PSICOSSOCIAIS E O
EMPOBRECIMENTO
DO CONCEITO DE
RESILIÊNCIA**

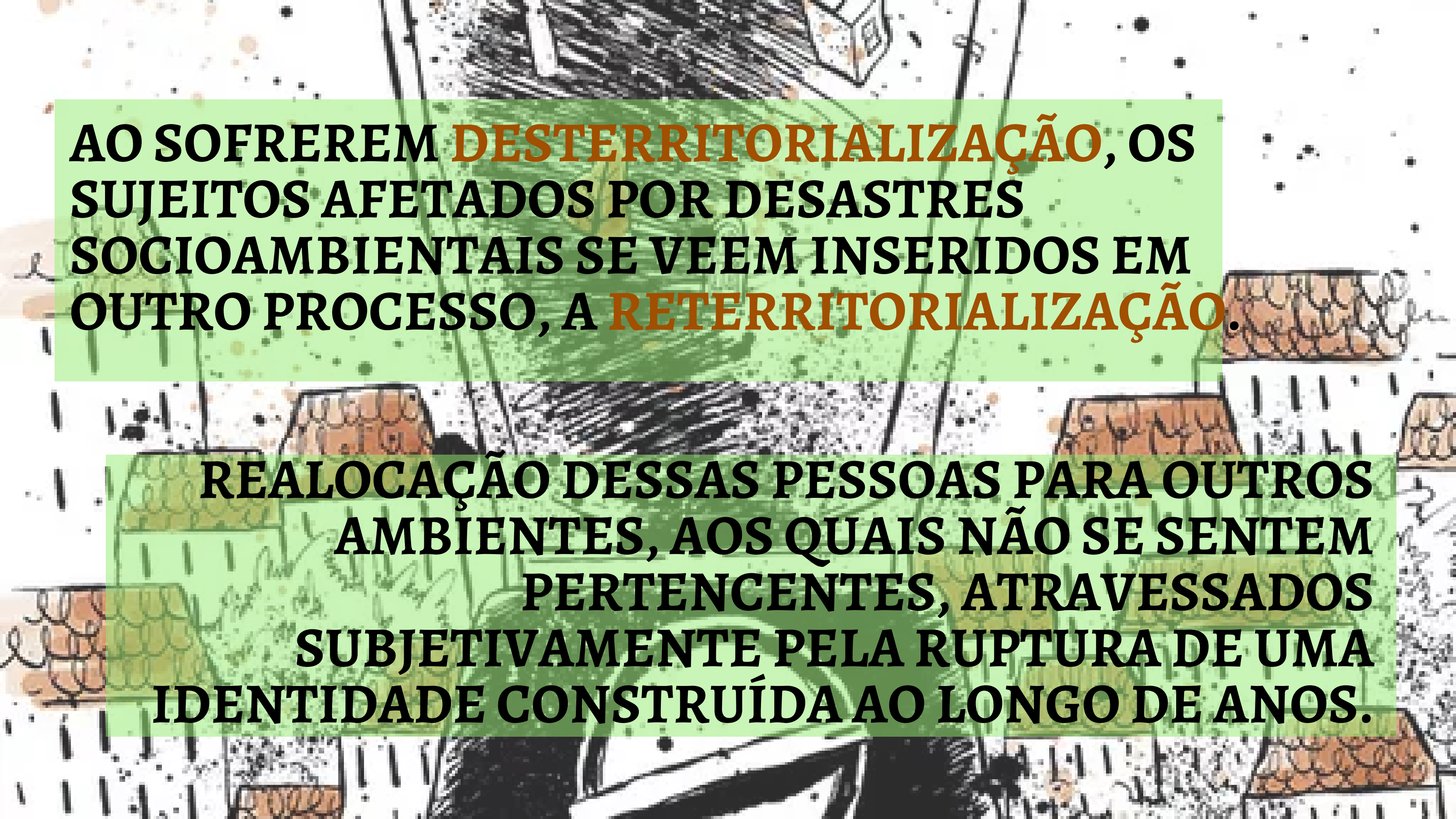


Os residentes do espaço atingido por estes desastres enfrentam uma nova condição, a de sujeitos desalojados e desabrigados

Para uma análise mais empática, é necessário refletir acerca dos impactos psicológicos que incidem sobre os sujeitos atingidos por esses eventos. Além das perdas materiais, e do luto sentido por aqueles que perdem familiares, há também a perda do local onde o sentimento de pertencimento se faz presente.

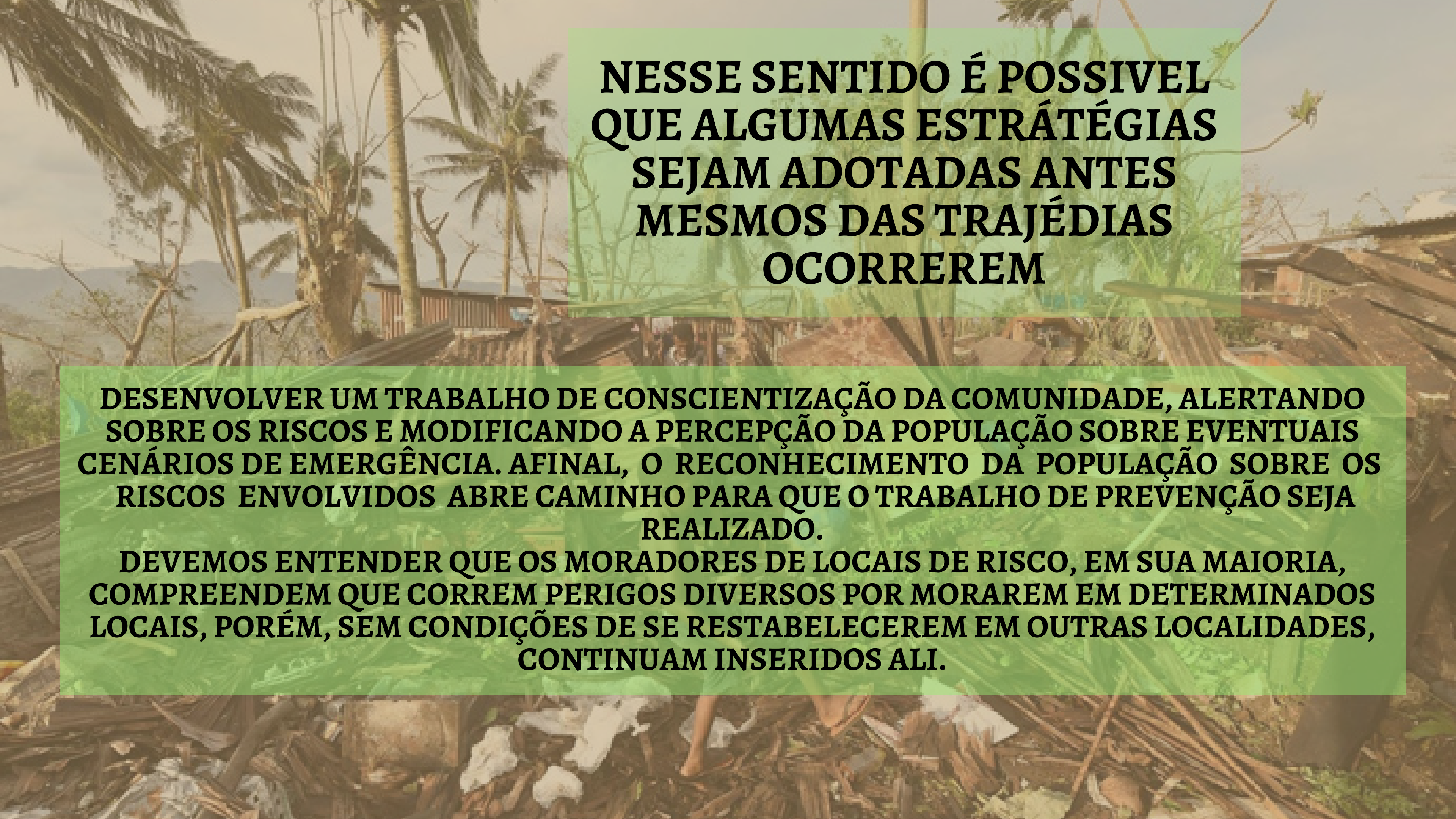
**Diferentes momentos, diferentes formas de tratamento:
No pós-desastre, iniciativas públicas e privadas trabalham de forma ativa nas demandas mais urgentes da população, como abrigos provisórios e alimentação.**

Passado esse primeiro momento, vemos, inúmeras vezes, um esquecimento desses sujeitos, e o apoio psicológico que seria fundamental para essas pessoas, quase sempre é deixado de lado. Trabalhar as questões psicológicas é fundamental para a população que sofre com o trauma dos desastres socioambientais, pois oferece ajuda para que os sujeitos encontrem meios de enfrentar os desafios emocionais pós tragédia.



AO SOFREREM DESTERRITORIALIZAÇÃO, OS SUJEITOS AFETADOS POR DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS SE VEEM INSERIDOS EM OUTRO PROCESSO, A RETERRITORIALIZAÇÃO.

REALOCAÇÃO DESSAS PESSOAS PARA OUTROS AMBIENTES, AOS QUAIS NÃO SE SENTEM PERTENCENTES, ATRAVESSADOS SUBJETIVAMENTE PELA RUPTURA DE UMA IDENTIDADE CONSTRUÍDA AO LONGO DE ANOS.



**NESSE SENTIDO É POSSÍVEL
QUE ALGUMAS ESTRÁTEGIAS
SEJAM ADOTADAS ANTES
MESMOS DAS TRAJÉDIAS
OCORREREM**

DESENVOLVER UM TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE, ALERTANDO SOBRE OS RISCOS E MODIFICANDO A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE EVENTUAIS CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA. AFINAL, O RECONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS RISCOS ENVOLVIDOS ABRE CAMINHO PARA QUE O TRABALHO DE PREVENÇÃO SEJA REALIZADO.

DEVEMOS ENTENDER QUE OS MORADORES DE LOCAIS DE RISCO, EM SUA MAIORIA, COMPREENDEM QUE CORREM PERIGOS DIVERSOS POR MORAREM EM DETERMINADOS LOCAIS, PORÉM, SEM CONDIÇÕES DE SE RESTABELECEREM EM OUTRAS LOCALIDADES, CONTINUAM INSERIDOS ALI.

Para conhecer!



Filme “Parasita” (2019), disponível nas plataformas de streaming Telecine, Apple TV e Globoplay

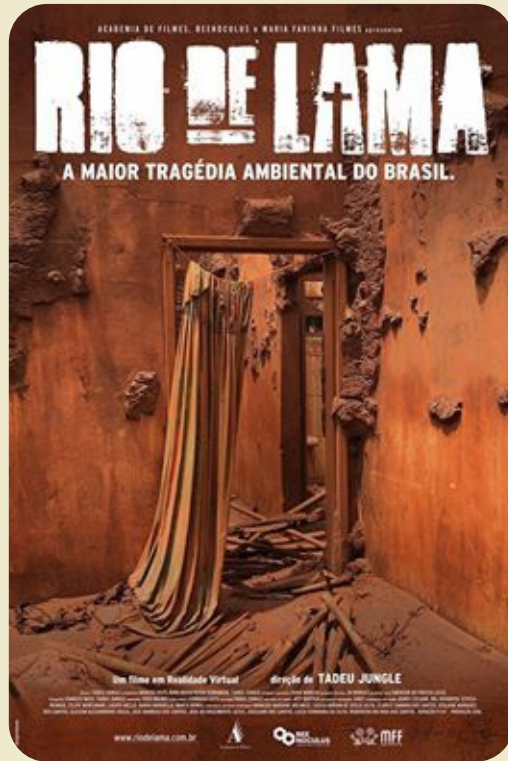


A música “A Cidade” (1994) de Chico Science e Nação Zumbi, disponível nas plataformas de músicas Spotify, Deezer e Youtube



A música “Duas cidades” (2016) de Baianasystem, disponível nas plataformas de músicas Spotify, Deezer e Youtube

Materiais sobre o tema



O documentário “Rio de Lama” (2016), dirigido por Tadeu Jungle, está disponível no YouTube



A música “Lucro: Descomprimindo” (2016) de Baianasystem, disponível nas plataformas de músicas Spotify, Deezer e Youtube

Referências

IACOVINI, RODRIGO F. G. VIEIRA, VICTOR H. A. M. MUDANÇAS CLIMÁTICAS: LUTAR CONTRA QUEM? LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://DIPLOMATIQUE.ORG.BR/MUDANCAS-CLIMATICAS-LUTAR-CONTRA-QUEM/#:~:TEXT=A%20LUTA%20CONTRA%20AS%20MUDANÇAS%20CLIMÁTICAS%20DEVE%20SER%2C%20ENTÃO%2C%20CONTRA,PELA%20ELIMINAÇÃO%20DO%20MODELO%20CAPITALISTA.](https://diplomatique.org.br/mudancas-climaticas-lutar-contra-quem/#:~:text=A%20LUTA%20CONTRA%20AS%20MUDANÇAS%20CLIMÁTICAS%20DEVE%20SER%2C%20ENTÃO%2C%20CONTRA,PELA%20ELIMINAÇÃO%20DO%20MODELO%20CAPITALISTA.)>. ACESSO EM ABRIL DE 2022.

RIBEIRO, WAGNER C. JUSTIÇA ESPACIAL E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO. ESTUDOS AVANÇADOS, V. 31, N. 89, 2017. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/EA/A/4LMTTP7JSG7TDZM8GRPPDMX/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/ea/a/4LMTTP7JSG7TDZM8GRPPDMX/?lang=pt)>. ACESSO EM ABRIL DE 2022.

AZEVEDO, JULIA. QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS? DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://WWW.ECYCLE.COM.BR/CONSEQUENCIAS-DAS-MUDANCAS-CLIMATICAS/](https://www.ecycle.com.br/consequencias-das-mudancas-climaticas/)>. ACESSO EM ABRIL DE 2022.

BLANK, DIONIS M. P. O CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUAS VÍTIMAS. MERCATOR, V. 14, N. 2, MAI./AGO. 2015, P. 157-172. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/MERCATOR/A/SGZWVYFQVZYNYM8ZHDTRZJR/?FORMAT=PDF&LANG=PT](https://www.scielo.br/j/mercator/a/SGZWVYFQVZYNYM8ZHDTRZJR/?format=pdf&lang=pt)>. ACESSO EM ABRIL DE 2022.

GOUVEIA, ANA CAROLINA. TRABALHO ESCRAVO NA INDÚSTRIA TÊXTIL E SUSTENTABILIDADE, 2018. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO TÊXTIL) – FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA, AMERICANA, 2018

DUARTE, JANINE ALEXANDRA DA SILVA (2021). "OS IMPACTOS ECONÓMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DA FAST FASHION : O CASO ZARA". DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, UNIVERSIDADE DE LISBOA. INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO.

VIEIRA, CAMILA A. FEIRREIRA, KARINE L. SANTOS, EMANUELLE P. VALDEZ, THAÍS O. G. SCHLOTTFELDT, CARLOS G. A CORRELAÇÃO DOS LAÇOS SOCIAIS COM O TRABALHO EM UM CONTEXTO DE DESASTRE AMBIENTAL. PRETEXTOS – REVISTA DA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA PUC MINAS, V. 6, N. 11, JAN./JUN. 2021.

CARVALHO, MILENA M. DE. OLIVEIRA, SIMONE S. ASPECTOS PSICOSSOCIAIS EM DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS DE ORIGEM GEOCLIMÁTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. SAÚDE DEBATE, RIO DE JANEIRO, V. 44, N. ESPECIAL 2, JUL. 2020, P. 334-352.

ARAÚJO, KARIA F. M. COSTA, LUÍZA F. GONÇALVES, ACRÍSSIO L. IMPATOS PSICOSSOCIAIS DOS DESASTRES DA MINERAÇÃO EM MARIANA E BRUMADINHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. REVISTA PSICOLOGIA E SAÚDE EM DEBATE, V. 8, N. 1, FEV. 2022, P. 221-237.

MATÉRIAS UTILIZADAS:

[HTTP://M.ACERVO.ESTADAO.COM.BR/NOTICIAS/ACERVO,CATASTROFE-EM-PETROPOLIS-E-UMA-DAS-MAIORES-DA-HISTORIA,70003984015,0.HTM](http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,catastrofe-em-petropolis-e-uma-das-maiores-da-historia,70003984015,0.htm)

[HTTPS://G1.GLOBO.COM/RJ/RIO-DE-JANEIRO/NOTICIA/2022/02/20/TRAGEDIA-EM-PETROPOLIS-MAIOR-REGISTRADA-NA-HISTORIA-O-MUNICIPIO.GHTML](https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/02/20/tragedia-em-petropolis-maior-registrada-na-historia-o-municipio.ghtml)

[HTTPS://G1.GLOBO.COM/PR/OESTE-SUDOESTE/NOTICIA/2015/11/TORNADO-ATINGE-MARECHAL-CANDIDO-RONDON-E-DEIXA-RASTRO-DE-DESTRUICAO.HTML](https://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2015/11/tornado-atinge-marechal-candido-rondon-e-deixa-rastro-de-destruicao.html)

[HTTPS://BRASIL.UN.ORG/PT-BR/150491-O-QUE-SAO-MUDANCAS-CLIMATICAS](https://brasil.un.org/pt-br/150491-o-que-sao-mudancas-climaticas)

[HTTPS://UMSOPLANETA.GLOBO.COM/CLIMA/NOTICIA/2021/04/04/O-QUE-SAO-AS-MUDANCAS-CLIMATICAS.GHTML](https://umsoplaneta.globo.com/clima/noticia/2021/04/04/o-que-sao-as-mudancas-climaticas.ghtml)

MARTINS, JONATAS. DIA DO MEIO AMBIENTE: 5 DESASTRES AMBIENTAIS RECENTES PARA NÃO ESQUECER (OU REPETIR). CORREIO BRAZILIENSE, 05/06/2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/BRASIL/2021/06/4929070-DIA-DO-MEIO-AMBIENTE-5-DESASTRES-AMBIENTAIS-RECENTES-PARA-NAO-ESQUECER--OU-REPETIR.HTML](https://www.correio braziliense.com.br/brasil/2021/06/4929070-dia-do-meio-ambiente-5-desastres-ambientais-recentes-para-nao-esquecer--ou-repetir.html)>. ACESSO EM: 07/04/2022.

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL. MAIORES DESASTRES REGISTRADOS NO PARANÁ. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.DEFESACIVIL.PR.GOV.BR/PAGINA/MAIORES-DESASTRES-REGISTRADOS-NO-PARANA](https://www.defesacivil.pr.gov.br/pagina/maiores-desastres-registrados-no-parana)>. ACESSO EM: 07/04/2022.

CUT PARANÁ, 2020. 20 ANOS DA MAIOR TRAGÉDIA AMBIENTAL DO PARANÁ. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://PR.CUT.ORG.BR/NOTICIAS/20-ANOS-DA-MAIOR-TRAGEDIA-AMBIENTAL-DO-PARANA-C4F7](https://pr.cut.org.br/noticias/20-anos-da-maior-tragedia-ambiental-do-parana-c4f7)>. ACESSO EM: 07/04/2022.

SOUZA, PATRICIA C. A. LOUREIRO, C. F. REFLEXÕES SOBRE OS DESASTRES AMBIENTAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E PSICOSSOCIAIS. REVISTA VITAS, ANO 4, N. 8, SET./2014.



Equipe

Alana Thais Quadros

Angélica Buscarini

Denilo Rodrigues de Oliveira

Gabriella Barrozo Garcia

Gabriela Suemi Matsumi

Maria Isadora Galvão

Luiza Beilke Kuntz

Coordenação do projeto

Profa. Joselene Ieda de Carvalho, Prof. Gilberto Calil

Coordenação da oficina

Profa. Maria José Castelano, Prof. Edson dos Santos Dias



universidade
sem fronteiras



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná